



Acesse e leia mais!

A Fetec-CUT-PR promoveu, dia 01/12, a sua Plenária Anual do Sistema Diretivo. O evento foi realizado no Espaço Cultural do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Curitiba. A luta dos bancários e a importância dos sindicatos na vida dos trabalhadores foram ressaltados pelo presidente da entidade, Deonísio Schmidt: "Os patrões querem individualizar a relação dos trabalhos, como uma forma de enfraquecer os sindicatos, mas nós apostamos cada vez mais na mobilização e na conscientização da categoria para seguir lutando", disse. Nivalda Sguissardi, diretora do Seeb Campo Mourão, foi uma das representantes do Pactu na Plenária. Ela também enalteceu o trabalho da Fetec-CUT/PR e dos seus sindicatos em defesa dos interesses das bancárias e bancários paranaenses. "Os últimos anos têm sido de muita luta e resistência, mas também de conquistas importantes", lembrou Nivalda.

Representantes da Fetec-CUT/PR e de seus 10 sindicatos, entre eles os sindicatos do Pactu, se uniram em manifestação no dia 07/12, contra o assédio moral praticado pelo gerente da agência do Banco do Brasil, em Toledo.



LEIA MAIS NA PÁGINA 3

BB: Justiça confirma liminar que impede extinção e mantém pagamento da função de caixa

Página 3

Saúde Caixa: Maioria das assembleias aprovou acordo

Empregadas e empregados da ativa, aposentados e pensionistas titulares do Saúde Caixa participaram, dia 05/12, de assembleias realizadas por sindicatos de bancários de todo o país para deliberar sobre o aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) específico do plano de saúde. O acordo foi aprovado em 73,6% dos sindicatos que realizaram assembleia e, no total, 51,6% dos votantes aprovaram a proposta. Foram quase seis meses de intensos debates, com a Caixa nos apresentando números que sugeriam grandes reajustes e a cobrança por faixa etária. Mas, ao final, chegou-se à proposta que permite melhorar o equilíbrio da relação custo-utilização dos diferentes segmentos, mantendo-se a contribuição dos titulares sem dependentes em 3,5% sobre a remuneração base, da mesma forma como é atualmente.

Ao final de mais um ano de lutas e vitórias, que o espírito natalino e o ensejo de um novo ano possam renovar a nossa determinação por novas conquistas e dias ainda melhores!

Feliz Natal e Próspero 2024 são os votos dos Sindicatos do Pactu a todas as bancárias, bancários, familiares e amigos!

21 dias de ativismo

Prevenir a AIDS é combater a violência contra a mulher

Faltam políticas públicas

No período entre 2016 e 2022, a escalada da extrema direita e a pandemia levaram à destruição completa das políticas públicas voltadas para a proteção das mulheres. Programas foram paralisados e o orçamento foi zerado. Portanto, segundo a secretária da Mulher Trabalhadora da CUT, Amanda Corcino, para reverter o quadro é fundamental a retomada das políticas públicas que atuem em todos os aspectos dessa realidade. Ela reforça que a campanha 21 dias de ativismo tem esse propósito e avalia que, já em 2023, os primeiros passos foram dados pelo poder público federal. “O presidente Lula tem a mulher como centro de suas políticas públicas e desde o início de seu governo tem adotado medidas essenciais”, ela diz. Além disso, também faz parte das novas ações um conjunto de leis que ampliaram a proteção e o combate à violência contra as mulheres.

Dezembro Vermelho

No Brasil está em curso a campanha Dezembro Vermelho, mês de luta contra o HIV/Aids. Em todo o mundo, são 39 milhões de pessoas vivendo com HIV, sendo 990 mil no Brasil. Em 2022 cerca de 1,3 milhão de pessoas foram infectadas em todo o planeta. No Brasil, foram 51 mil dos casos, sendo que 723 mil estão em tratamento. Nesse cenário, vale destacar a importância do Sistema Único de Saúde (SUS). Foi o SUS que garantiu o acesso integral e gratuito aos medicamentos para tratar os pacientes de Aids. Também fez campanhas de enfrentamento, testagem rápida e gratuita e dezenas de outras ações, que contribuíram para reduzir a taxa de transmissão e mortalidade ao longo dos anos.



O Dia Mundial de Combate ao HIV/Aids, celebrado em 1° de dezembro, fez parte do calendário de lutas dos 21 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher. Essa é uma campanha realizada mundialmente pela Organização das Nações Unidas (ONU), da qual a CUT faz parte. De acordo com a ONU, cerca de 39 milhões de pessoas em todo o planeta vivem com o HIV e, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), mulheres que

sofreram violência física e sexual têm 1,5 vez mais probabilidade de contrair o HIV do que as que não sofreram esse tipo de violência. No Brasil, são 990 mil pessoas vivendo com o HIV, sendo 350 mil mulheres. O Relatório de Monitoramento Clínico do HIV do Ministério da Saúde aponta que as mulheres apresentam piores desfechos em todas as etapas do cuidado. Há uma notória diferença nos índices de diagnóstico e tratamento entre os gêneros.

- **92%** dos homens estão diagnosticados. Já as mulheres, apenas **86%**
- **82%** dos homens recebem tratamento antirretroviral. Mulheres **79%**

BB: Justiça confirma liminar que impede extinção e mantém pagamento da função de caixa



Em decisão recente, a juíza substituta da 16ª Vara do Trabalho de Brasília/DF, Audrey Choucair Vaz, manteve decisão favorável aos funcionários do Banco do Brasil. A liminar impede o banco de eliminar a função de caixa, mantém o pagamento de gratificação e a incorporação desta aos salários para os profissionais que têm mais de dez anos na função, até a data da reforma trabalhista.

No início de 2021, o BB anunciou uma nova reestruturação, com fechamento de agências, redução de postos de trabalho e extinção da função de caixa, assim como o fim da gratificação para os escriturários que cumprem essa função. Essa decisão foi tomada sem qualquer negociação com o movimento sindical. Ainda em 2021, a Contraf-CUT obteve a liminar na Justiça, resguardando os direitos dos funcionários. A liminar, mantida pela Justiça, garante a continuidade dessa proteção até decisão final.



Acesse e leia mais!

Caixa antecipa pagamento de salário e cesta alimentação



A Caixa Econômica Federal comunicou que antecipará o pagamento de dezembro e a cesta alimentação para o dia 15. Normalmente os créditos são efetuados no dia 20. Segundo o banco, a antecipação visa promover disponibilidade financeira aos empregados no final de semana que antecede o Natal, em reconhecimento dos resultados alcançados. A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa afirmou que o reconhecimento precisa vir também com avanços nos debates e nas propostas para solucionar diversas demandas dos empregados.

Manifestação fecha por um dia agência do BB em Toledo



Dirigentes do Pactu na manifestação em Toledo

Representantes da Fetec-CUT/PR e de seus 10 sindicatos, entre eles os sindicatos do Pactu, se uniram em manifestação no dia 07/12, contra o assédio moral praticado pelo gerente geral da agência do Banco do Brasil, em Toledo. Denúncias foram feitas ao Sindicato dos Bancários de Toledo, que recorreu à Gerência Executiva de Pessoas (GEPS) do Banco do Brasil. Os relatos indicam que os funcionários estão adoecendo por conta da pressão psicológica que vêm enfrentando no ambiente de trabalho, para cumprir metas abusivas. Diante da inércia do Banco do Brasil sobre o caso, a Fetec-CUT/PR e seus sindicatos decidiram realizar uma manifestação, fechando a agência por um dia. O presidente do Sindicato dos Bancários de Toledo, Fernando Augusto Comassatto, enfatizou que a manifestação também foi um apelo por mudanças estruturais na cultura organizacional do Banco do Brasil. “É preciso garantir o bem-estar e a dignidade de todos os trabalhadores”, ele afirmou.



Acesse e leia mais!

Contraf-CUT avalia instrumentos de atenção à saúde da categoria

No dia 08/12, a Contraf-CUT realizou reunião de análise da aplicação dos instrumentos para o acolhimento e o encaminhamento das demandas dos trabalhadores acometidos por doenças relacionadas ao trabalho. Esses instrumentos foram apresentados e debatidos no último módulo do Curso de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador, realizado nos dias 18 e 19 de outubro. A avaliação objetiva ações mais efetivas para a solução dessa questão tão séria, que a categoria bancária tem enfrentado historicamente.



Acesse e leia mais!

PACOTE DO VENENO**Mais lucro para o agro e mais veneno nos alimentos**

Acesse e leia mais!

As mais de 70 entidades que integram a campanha Tributar os Super-Ricos alertam sobre os riscos à saúde com a aprovação do “Pacote do Veneno” e com as alterações do agro no projeto de reforma tributária, para não pagar imposto. Com apenas um voto contrário, o plenário do Senado aprovou o Projeto de Lei 1.459/2022, mais conhecido como Pacote do Veneno, que na prática facilita o registro, fabricação, venda e exportação de agrotóxicos, inclusive os causadores de diversos tipos de câncer e malformações congênitas. E em compensação, dificulta o controle e a fiscalização.

Segundo destacaram as entidades que compõem a campanha pela justiça tributária, a indústria dos agrotóxicos contribui para ampliar as desigualdades, do mesmo modo que piora as condições de saúde e de meio ambiente. Com o “Pacote do Veneno” aprovado no Senado e as manobras feitas pela poderosa bancada ruralista na Reforma Tributária, o povo vai comer ainda mais veneno enquanto o agro vai faturar mais, sem pagar imposto.

Trabalhadores recorrem à Justiça para continuar em *home office*

É cada vez mais comum os trabalhadores e as trabalhadoras que desde ao auge da pandemia da covid-19, em 2020, passaram a atuar em *home office*, entrarem com ações na Justiça do Trabalho reivindicando a continuação desse regime de emprego. Embora nem todas as ações sobre *home office* sejam para que não haja o retorno ao trabalho presencial e envolvam questões de saúde, um levantamento aponta que entre novembro de 2020 e o dia 17 de novembro de 2023, foram distribuídos em todo o país 60.332 processos. Desses, 37,93% estão pendentes, 26,2% estão

parcialmente pendentes, 18,06% tiveram um acordo, 7,57% foram julgados improcedentes e 3,08% procedentes. As ações que envolvem questões de saúde do próprio trabalhador ou de seus familiares que necessitam de cuidados constantes, têm mais chances de serem vitoriosas. Vale lembrar que, para garantir o *home office* sem redução salarial, é preciso juntar aos autos a documentação médica e a demonstração dos gastos que a pessoa tem com o tratamento do familiar para justificar a necessidade de redução de jornada sem redução de salário.

**Trabalho nos feriados
O que pode mudar em 2024**

Trabalhadores, governo federal e empresários preparam propostas a serem discutidas num Grupo de Trabalho (GT) e que definirão como será o trabalho nos feriados a partir do ano que vem. O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, afirmou que até março de 2024 vai prevalecer a portaria de 2021, de Jair Bolsonaro (PL), cujo texto dá poder e privilégios ao patrão. Por exemplo, na segunda-feira do Ano Novo (1º/01) e Sexta-feira Santa (29/03) os trabalhadores poderão ser convocados para trabalhar, sem receber horas extras. Já a partir de abril de 2024 deverá prevalecer a lei, que funcionou durante 72 anos, obrigando as empresas a negociarem coletivamente com os sindicatos a permissão para o trabalho no feriado, além de autorização municipal para o funcionamento nesses dias.